

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Fluminense (heterôni/RJ) Class.: 9φData: 03.06.81 Pg.: _____

FUNAI

Índio assassino será ¹⁹⁰examinado por antropóloga

RIO BRANCO — A Funai designou a antropóloga Regina Muler para medir o grau de aculturação do índio Apurina Nouzinho Gonçalves que, no dia 20 de maio passado, matou com um tiro de espingarda o delegado sindical Manoel Ferreira Criado, de 53 anos, no município amazonense de Boca do Acre. A antropóloga esteve na área no último fim de semana e deverá apresentar, nos próximos dias, o laudo antropológico, que será incluído no inquérito da morte do líder sindical.

Por uma questão de segurança, o índio Nouzinho está sob custódia da Polícia Federal em Rio Branco e dorme no prédio da Superintendência da PF. Isto porque os membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boca do Acre estão exigindo que ele seja preso e julgado pela Justiça dos brancos, e teme-se alguma forma de represália contra o índio.

No dia seguinte à morte do agricultor, o Sindicato realizou um ato público na cidade e deu prazo de trinta dias para a Funai e o INCRA resolverem a demarcação da reserva Apurina do Posto Camicua e a situação de cerca de 100 famílias que estão nas terras delimitadas pela Funai. Esse prazo se esgotaria no próximo dia 10, e a notícia que chega a Rio Branco é de que até as mulheres brancas casadas com índios já estão abandonando o posto, temendo a eclosão de um grave conflito entre índios e agricultores.

A iniciativa de procurar uma solução para o problema foi tomada pela coordenadoria Regional do INCRA no Acre, que desde o mês passado tem jurisdição no município amazonense. (AE)